



ATA
11ª Reunião Ordinária da Comissão Tripartite de Saúde e Segurança no Trabalho
27 de maio de 2010

Local: Federação das Empresas de Cargas do Estado de São Paulo - FETCESP

Hora: 10h às 17h

Participantes:

Governo

- Júnia Maria de Almeida Barreto – MTE
- Viviane de Jesus Forte – SRTE/SP
- Jófilo Moreira Lima Júnior – FUNDACENTRO
- Domingos Lino – MPS
- Carlos Augusto Vaz de Souza – M. Saúde

Empregadores

- Nicolino Eugênio da Silva Júnior – CNF
- Clovis Veloso de Queiroz Neto – CNI
- Danielle Silva Bernardes – CNA
- Geraldo Vianna – CNT

Trabalhadores

- Jorge Alves de Almeida Venâncio – CGTB
- Dary Beck Filho – CUT
- Armando Henrique – Força Sindical
- Jairo José da Silva – NCST

Convidados

- Maria Christina Félix – FUNDACENTRO/RJ
- Luis A. Festino – NCST
- Ismael Gianeri - UGT

Ausências justificadas: Fernando Coelho Neto – SESI; Luís Sérgio Soares Mamari – CNC; José Alves Filho (Toré) – NCST; Cleonice Caetano Souza – UGT; e Remígio Todeschini – MPS

ATA

- 1 Júnia Barreto abriu a reunião agradecendo a presença de todos e a acolhida hospitaleira organizada
2 pelo Geraldo Vianna, que colocou a disposição do grupo a excelente infraestrutura do prédio da NTC.
3 Foram aprovadas as **atas da 9ª e 10ª reuniões**, com a ressalva de substituir Ministério da Justiça por
4 Ministério das Cidades na linha 37 da ata da 10ª reunião. Júnia informou que a Casa Civil sugeriu
5 duas pequenas alterações nos textos elaborados pela CTSST sobre a **Política Nacional de**
6 **Segurança e Saúde No Trabalho - PNSST**. A primeira alteração foi a exclusão do Artigo 2º da
7 minuta do Decreto Presidencial, já que era uma redundância do que já constava na política. A
8 segunda alteração foi a redação da alínea “i” do item 12, a saber:
9 12. *Compete a CTSST:*
10 *i) propor a revisão periódica desta política, em processo de melhoria contínua; (versão anterior do*
11 *grupo).*
12 *i) acompanhar a implementação e propor a revisão periódica da PNSST, em processo de melhoria*
13 *contínua; (versão final).*
14 Júnia fez um histórico do processo de assinatura do Decreto tratando da política nacional. Explicou
15 que estava tudo combinado para a cerimônia de assinatura da política nacional junto ao Gabinete do
16 Presidente Lula no dia 28 de abril, mas na véspera, à noite, o evento foi cancelado. A Expectativa
17 passou a ser para a assinatura no dia do trabalho, 01/05, uma vez que segundo informações da Casa
18 Civil não ocorreu crítica ao conteúdo do documento. Como até a presente data o Decreto ainda não
19 foi assinado, Lino sugeriu de solicitar audiência com a Casa Civil para tentar dar andamento ao
20 processo. Jorge Venâncio comentou que as Centrais Sindicais poderiam fazer um encaminhamento
21 do mesmo ao gabinete da Presidência, para adoção de providências para que a política nacional seja
22 assinada. Júnia Barreto observou que foi formalizado um processo com o encaminhamento da
23 PNSST ao Gabinete da Presidência e que como todo processo necessita ser respondido era
24 aguardado o retorno do mesmo. Geraldo Vianna manifestou sua frustração com a não aprovação da
25 política, uma vez que implicava num desprestígio ao trabalho realizado pelo grupo, uma vez que com
26 muito empenho de todos houve consenso diante dos pontos polêmicos. Sugeriu ainda que os
27 presentes procurassem os contatos junto ao gabinete da Presidência para procurar solucionar a
28 questão da assinatura da PNSST. Armando demonstrou preocupação que a Política Nacional e o
29 FAP, duas ações que marcariam um governo de trabalhadores e que correm o risco de não serem
30 implementadas. Em resposta, Domingos Lino informou que o FAP está consolidado por negociação
31 tripartite, não havendo, portanto, tal risco. Júnia Barreto comentou que a proposta atual da PNSST
32 correrá sérios riscos de não prosperar se ainda não for assinada no atual governo, pois com as

33 mudanças para o ano de 2011 naturalmente ocorrerão trocas de Ministros e dos técnicos do governo
34 envolvidos com essa questão, o que implicará na perda do que foi negociado até o presente
35 momento com provável retorno ao início das discussões da construção da Política Nacional de SST.
36 Clovis ponderou que o grupo tem que avaliar a possibilidade de pensar na publicação da Portaria em
37 conjunto (MTE / MPS / MS) e não apenas buscar o Decreto Presidencial, já que pode ser que este
38 último não seja editado. Viviane sugeriu que as respectivas bancadas executem as medidas
39 propostas (contatos com representantes do Gabinete da Presidência, encaminhamentos dos
40 manifestos, etc.) e que se estabeleça data limite para verificar se as medidas surtiram efeito para a
41 aprovação da PNSST via Decreto e em caso negativo discutir as alternativas para evitar que todo o
42 trabalho desenvolvido pela CTSST seja perdido. Dari Beck informou que solicitará ao presidente da
43 CUT que o mesmo entre em contato com o Gabinete da Presidência da República para tentar
44 sensibilizar os interlocutores da necessidade da aprovação da política nacional de SST e pediu que
45 os demais representantes dos trabalhadores (que fazem parte da CTSST) façam o mesmo nas suas
46 respectivas centrais sindicais. Júnia Barreto pediu ao Clóvis e Dari Beck que encaminhem à
47 Coordenação da CTSST por email as iniciativas adotadas pelos membros das respectivas bancadas,
48 na busca da aprovação da política nacional de SST. **Informe sobre o GTS-Indústria da**
49 **Construção:** Maria Christina fez apresentação sobre a proposta de alteração da CIPA na construção
50 civil, respondendo as dúvidas dos empregadores quanto a proposta de texto. **Informe sobre o GTS-**
51 **Transporte de Carga:** Carlos Vaz informou que na última reunião do grupo ocorrida em 21 de maio,
52 representantes do Ministério do Trabalho em São Paulo participaram da atividade. Foi retomada
53 negociação entre trabalhadores e empregadores. Quanto a realização de exames médicos para os
54 motoristas, como o representante do Denatran não compareceu nas últimas reuniões não houve
55 avanço na adoção das medidas necessárias. **Outros Informes:** **1)** Jófilo apresentou as seguintes
56 publicações elaboradas pela Fundacentro: Nanotecnologia por ramo de atividade; Sílica: Manual do
57 trabalhador; e Checkout – Anexo NR-17. Informou ainda que os presentes poderiam solicitar as
58 publicações. **2)** Geraldo Vianna informou que no dia 09 de junho ocorrerá seminário na Câmara dos
59 Deputados, no Auditório Nereu Gomes, para tratar de temas como segurança patrimonial e
60 infraestrutura no setor de transportes. No dia 24 de junho ocorrerá seminário tratando da gestão de
61 SST nas empresas de transporte de cargas. Jófilo lembrou que os subgrupos devem se articular com
62 os coordenadores do convênio IPEA x Fundacentro (Celso Salim / Rogério) para ter acesso aos
63 dados e indicadores obtidos pelos pesquisadores. **3)** Realização do Fórum Sindical sobre saúde do
64 trabalhador. **4)** A CNI organizará em novembro Congresso sobre SST, que contará com a
65 participação de representantes internacionais que tratam do assunto (OIT / OMS / OPAS e outros).
66 **Próximas Reuniões:** 31/08 – Brasília (possivelmente no Edifício sede da CNI); 19/10 – São Paulo
67 (FEBRABAN); e 07/12 – Brasília (MPS).